



Sustentabilidade: uma breve revisão bibliométrica a respeito da área e suas dimensões

Shaiane Caroline Kochhann¹
Ana Elizabeth Moiseichyk²

Resumo: Inicialmente, o assunto referente a sustentabilidade surgiu por meio da necessidade de melhorias no que compete às condições de vida da população, seja por meio da busca por equidade social, igualdade entre as pessoas, necessidade por direitos sociais, autonomia econômica, emancipação financeira, busca por um ambiente mais limpo e demais cuidados com a preservação do meio ambiente. Deste modo, ao compreender de forma conceitual a teoria da Sustentabilidade e suas dimensões, como questionamento desta pesquisa, pergunta-se “No que se refere a área da Sustentabilidade, o que vem sendo publicado nos últimos dez anos? Como uma pergunta secundária: quais dimensões da sustentabilidade vêm se destacando tanto nas organizações, como no meio acadêmico?” Neste sentido, como método de pesquisa, preocupou-se primeiramente em realizar uma pesquisa bibliométrica, de caráter qualitativo-descritivo no acervo de artigos da SciELO, com o intuito de conhecer a representatividade e demais aspectos frente a publicação desta área nesta plataforma de pesquisa de artigos acadêmicos. Por fim, concluiu-se com esta pesquisa, que no acervo de artigos citado, é vasto o registro de artigos publicados na área da sustentabilidade, entretanto, necessário difundir mais sobre suas dimensões, sendo elas: econômica, social, ambiental, política, cultural e geográfica. Assim, sabe-se que a área foco desta pesquisa é considerada como relevante seja no meio acadêmico, nas organizações públicas e privadas, bem como, junto da sociedade.

Palavras-chave: sustentabilidade; organizações; sociedade.

Sustainability: a brief bibliometric review regarding the area and its dimensions

Abstract: Initially, the issue regarding sustainability arose through the need for improvements in the living conditions of the population, whether through the search for social equity, equality between people, the need for social rights, economic autonomy, financial emancipation, search for a cleaner environment and other care for the preservation of the environment. Therefore, when conceptually understanding the theory of Sustainability and its dimensions, as a question for this research, the question is “With regard to the area of Sustainability, what has been published in the last ten years? As a secondary question: which dimensions of sustainability have been highlighted both in organizations and in academia? ” In this sense, as a research method, we were primarily concerned with carrying out a bibliometric research, of a qualitative-descriptive nature, in the collection of SciELO articles, with the aim of knowing the representativeness and other aspects regarding the publication of this area on this research platform of academic articles. Finally, this research concluded that in the collection of articles cited, the records of articles published in the area of sustainability are vast, however, it is necessary to disseminate more about its dimensions, namely: economic, social, environmental, political, cultural and

¹ Mestra em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Especialista em Gestão Pública Municipal pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Graduada em Administração pela Universidade Federal de Santa Maria/Centro Superior Norte do Rio Grande do Sul (UFSM/CESNORS). (2017). E-mail: shaikochhann@gmail.com.

² Doutora e Mestra em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Graduada em Administração pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas São Judas Tadeu (USJT). Professora Associada III (UFSM). E-mail: anamoiseichyk@gmail.com.

geographic. Thus, it is known that the focus area of this research is considered relevant whether in academia, in public and private organizations, as well as in society. However, it is known that the focus area of this research is considered to be relevant in the academic world, in public and private organizations, as well as in society.

Keywords: sustainability; organizations; society.

Sostenibilidad: una breve revisión bibliométrica sobre el área y sus dimensiones

Resumen: Inicialmente, el tema de la sostenibilidad surgió por la necesidad de mejoras en las condiciones de vida de la población, ya sea a través de la búsqueda de la equidad social, la igualdad entre las personas, la necesidad de derechos sociales, la autonomía económica, la emancipación financiera, la búsqueda de un medio ambiente más limpio y otros cuidados para la preservación del medio ambiente. Por lo tanto, a la hora de entender conceptualmente la teoría de la Sostenibilidad y sus dimensiones, como interrogante para esta investigación, cabe preguntarse “¿Con respecto al área de la Sostenibilidad, qué se ha publicado en los últimos diez años? Como pregunta secundaria: ¿qué dimensiones de la sostenibilidad han sido destacadas tanto en las organizaciones como en la academia? En este sentido, como método de investigación, nos preocupamos principalmente de realizar una investigación bibliométrica, de carácter cualitativo-descriptivo, en la colección de artículos SciELO, con el objetivo de conocer la representatividad y otros aspectos relacionados con la publicación de este área en esta plataforma de investigación de artículos académicos. Finalmente, esta investigación concluyó que en el conjunto de artículos citados, los registros de artículos publicados en el área de sostenibilidad son vastos, sin embargo, es necesario difundir más sobre sus dimensiones, a saber: económica, social, ambiental, política, culturales y geográficos. Así, se sabe que el área de enfoque de esta investigación se considera relevante ya sea en la academia, en las organizaciones públicas y privadas, así como en la sociedad.

Palabras clave: sostenibilidad; organizaciones; sociedad.

1 Introdução

Devido às crises econômicas, problemas sociais e ambientais existentes, diagnosticados em todo o mundo, surgiu a necessidade de buscar medidas que abrangessem a compreensão e a aplicação de ações benéficas, com o intuito de reduzir problemas enfrentados pela sociedade. Logo, acredita-se que, a partir do conhecimento e da compreensão das pessoas, a respeito dos problemas emergentes enfrentados pela comunidade, é que as organizações públicas e privadas, o governo e a sociedade, como um todo, buscam a conscientização da comunidade, com a finalidade de reduzir problemas econômicos, sociais e ambientais, através de atitudes assistencialistas, buscando almejar um mundo melhor para as futuras gerações.

Deste modo, ao momento em que se conhece as dificuldades enfrentadas pela comunidade, por meio das organizações e do governo, existe então a compreensão de determinadas demandas que envolvem a sociedade. Neste sentido, surgiu há pouco tempo o conceito da sustentabilidade, que diz respeito à busca por um novo padrão de vida, pautado sobre o bem-estar da população, não somente na atualidade, mas também com

vistas às gerações futuras. Assim, falar de sustentabilidade já se tornou algo comum e emergente, entretanto, deve-se difundir de forma abrangente as suas dimensões, tendo em vista que a sociedade atual sofre de diversas maneiras no que se refere a problemas de cunho ambiental, econômico, social, cultural, geográfico e político.

Inicialmente, o assunto referente a sustentabilidade surgiu por meio da necessidade de melhorias no que compete às condições de vida da população, seja por meio da busca por equidade social, igualdade entre as pessoas, necessidade por direitos sociais, autonomia econômica, emancipação financeira, busca por um ambiente mais limpo e demais cuidados com a preservação do meio ambiente. Neste sentido, considerando-se a abordagem do tema como emergente e necessário na vida de toda a população, a sustentabilidade surgiu com a finalidade de salientar, principalmente, três aspectos, sendo elas as dimensões econômicas, sociais e ambientais.

Porém, ao longo dos anos, foram surgindo demais dimensões, frente ao campo da Sustentabilidade, devido à necessidade de uma visão mais ampla, proativa e preocupada com o bem-estar da população. Atualmente já é possível escutar alguns debates em diversas organizações sobre a Sustentabilidade, bem como, no meio acadêmico, onde é possível contemplar o debate da inclusão de outras dimensões, no que tange a preocupação com a área da Sustentabilidade.

Deste modo, a atual pesquisa bibliométrica surgiu com a finalidade de descrever o que realmente corresponde a Sustentabilidade e suas dimensões, ou seja, suas principais preocupações no que se refere à priorização da vida no planeta, conforme às futuras gerações. Logo, como questionamento desta pesquisa, pergunta-se “No que se refere a área da Sustentabilidade, o que vem sendo publicado nos últimos dez anos? E segundo um questionamento secundário: quais dimensões da sustentabilidade vêm se destacando tanto nas organizações, como no meio acadêmico?”

Como objetivo geral, procurou-se realizar um mapeamento das publicações no que se refere a área da Sustentabilidade e suas dimensões, divulgando a quantidade de materiais publicados; revistas acadêmicas onde os artigos são aceitos; principais áreas temáticas, e por fim, as publicações aceitas pelas revistas, de maior relevância para a área”. Deste modo, a concretização deste estudo apenas ocorreu por meio da Plataforma de artigos acadêmicos da SciELO, onde foi necessário realizar o levantamento das informações anteriormente salientadas, com o intuito de observar o que contém no acervo,

no que tange ao tema da Sustentabilidade e suas dimensões econômicas, sociais, ambientais, políticas, culturais e geográfica.

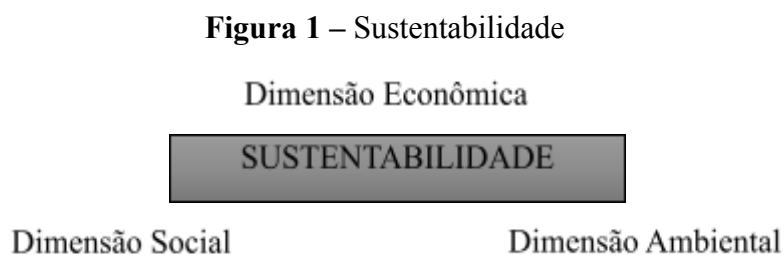
2 Fundamentação Teórica

2.1 Sustentabilidade

O termo Sustentabilidade “se originou por meio da conscientização crescente, durante a década de 1980, onde os países precisavam descobrir maneiras de promover o crescimento de suas economias sem destruir o meio ambiente ou sacrificar o bem-estar das futuras gerações” (Savitz; Weber, 2007, p. 2). Assim, a Sustentabilidade, nasceu com suas preocupações voltadas diretamente aos aspectos econômicos, sociais e ambientais. Logo, sabe-se que suas preocupações/dimensões visam a busca por novos padrões de conduta por parte dos indivíduos, sendo eles preocupados com um amanhã cada vez melhor para as próximas gerações.

Conforme descreve Souza *et al.* (2017, p. 2), no que se refere a área da Sustentabilidade, “aparentemente, o conceito supõe uma reforma intelectual e moral da sociedade. Diante desta realidade, o panorama requisita um olhar diferenciado quanto a conciliar os aspectos ambientais e sociais com o desenvolvimento econômico”. Ou seja, a área da Sustentabilidade vem ganhando cada vez mais seu espaço, tanto no meio organizacional, acadêmico, governamental, da sociedade, procurando promover e aprimorar novos padrões de conduta, no que se refere a uma sociedade mais igualitária, justa, financeiramente independente e, ao mesmo tempo, degradando cada vez menos os recursos naturais disponíveis.

Deste modo, buscou-se apresentar a Figura 1, com o intuito de reforçar a importância da sustentabilidade e seus pilares, considerados como sendo os mais relevantes.



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

O conceito de sustentabilidade foi elaborado “abordando amplos temas e negócios referentes ao meio ambiente, a todos aqueles que estão envolvidos, a exemplo dos direitos dos trabalhadores, proteção aos consumidores, impactos das atividades das empresas em relação à sociedade e os efeitos de tudo isso sobre o lucro” das organizações (Diniz; Callado, 2017, p. 3). Logo, conforme é possível observar na Figura 1, a área da Sustentabilidade, diz respeito a preocupação primordial com os três aspectos descritos acima, sendo eles, os pilares/dimensões econômicas, sociais e ambientais, buscando-se assim, a construção de uma sociedade mais evoluída e preocupada com o crescimento sustentável.

Buscando-se maior aprofundamento sobre a área e suas dimensões, (Sustentabilidade e seus pilares: ambiental, econômico e social), logo, sustentabilidade ambiental “supõe que o modelo de produção seja compatível com a base material que se assenta a economia, sem degradar o meio ambiente” (Souza *et al.*, 2017, p. 2). Neste sentido, o autor busca reafirmar a necessidade pelo lucro, embasando-se sobre meios lícitos de produção, aos quais priorizam a preservação ambiental. O autor ainda acrescenta que a dimensão econômica “supõe o aumento da eficiência da produção e do consumo pautado sobre a economia crescente de recursos naturais. Ainda, corrobora-se que é possível empreender e emancipar-se financeiramente, sem destruir e agredir o meio ambiente. Já no que se refere a dimensão social, considerando-se uma sociedade mais sustentável, onde todos os cidadãos tenham o mínimo para uma vida digna e que ninguém absorva bens, recursos naturais que sejam prejudiciais a outros” (Souza *et al.*, 2017, p. 2). O autor prioriza que é possível empreender, gerar renda, sem agredir o meio ambiente, buscando uma vida econômica digna, em sociedade, sem a necessidade de usufruir o que não se pertence, ou aquilo que é do outro.

Logo, sabe-se que a Sustentabilidade é fortemente debatida na sociedade, no meio organizacional e no meio acadêmico. Neste sentido, reforça-se a necessidade de continuar difundindo e contribuindo com a área, tendo em vista um mundo melhor para viver. Devemos repensar sobre a sustentabilidade e suas dimensões, “como uma marca, um limite, um sinal que reorienta o processo civilizatório da humanidade” (Left, 2004, p. 15).

2.1 Dimensões da Sustentabilidade

Os aspectos econômicos, sociais, ambientais, políticos, culturais e geográficos “são complexos e envolvem sinergias e relacionamentos de influência mútua. A lista de indicadores capazes de capturar e avaliar a orientação da sustentabilidade é influenciada pela interdependência de suas dimensões” (Silva, *et al.*, 2018, p. 3). Assim, no que se refere às dimensões da Sustentabilidade, “uma empresa que busca ser sustentável deve além de gerar lucro para os acionistas, preocupar-se com seus funcionários e pessoas que vivem ao seu redor para buscar uma melhoria contínua em seu processo de gestão” (Diniz; Callado, 2017, p. 3)

Neste sentido, é comum que a sustentabilidade preze por mais de uma dimensão. Inicialmente, as três dimensões mais relevantes no que se refere a área da sustentabilidade dizem respeito a econômica, social e a ambiental. Por outro lado, atualmente é comum observarmos a incorporação de mais dimensões, sendo elas, a política, cultural e a geográfica, onde todas elas se preocupam com questões relevantes para a sociedade.

Figura 2 – Dimensões da Sustentabilidade



Fonte: Elaborado pelas autoras (2023).

Conforme Nascimento (2017, p. 3) “com o crescimento do consumo generalizado e os avanços globais conduzidos pelas inovações tecnológicas, surgem preocupações acerca da manutenção da vida no planeta”. É deste modo, que, para o mesmo autor “a sustentabilidade ganha força nas esferas social, governamental e empresarial. Dessa forma, as organizações estão atentas para suas ações e seus impactos conforme as dimensões da sustentabilidade.

degradação ambiental, o risco do colapso ecológico e o avanço da desigualdade e da pobreza são sinais eloquentes da crise do mundo globalizado. A sustentabilidade é o significativo de uma falha fundamental na história da humanidade; crise de civilização que alcança seu momento culminante na modernidade, mas cujas origens remetem à concepção do mundo que serve de base à civilização ocidental. A sustentabilidade é o tema do nosso tempo (Leff, 2004, p. 9).

Assim, a definição do conceito da sustentabilidade se refere a diversas dimensões. Logo, é dever do Estado e da sociedade, a conscientização pelo “desenvolvimento material e imaterial, socialmente inclusivo, durável e equânime, ambientalmente limpo, inovador, ético e eficiente, no intuito de assegurar, preferencialmente de modo preventivo e precavido, no presente e no futuro, o direito ao bem-estar, dos cidadãos (Freitas, 2016, p. 43). Por meio deste pensamento, Freitas (2016) estabelece que a sustentabilidade se assemelha a um princípio a ser conquistado, aplicável, que vincula obrigações, como a preservação da vida em sua diversidade, assegurando boas atitudes, tomando medidas cautelares, assegurando trabalho digno, acolhendo preferencialmente ações sustentáveis, entre outros aspectos.

2.1.1 Dimensão Econômica

A dimensão econômica se refere as preocupações com o desenvolvimento financeiro dos indivíduos, e do uso de novas tecnologias, aberturas de novos mercados, elaboração de novos produtos, emancipação financeira, geração e circulação de renda, criação de novos empregos e demais aspectos voltados a esta dimensão, que contempla uma constante preocupação frente a área da sustentabilidade. Logo, é errônea a visão de que as empresas apenas estão pautadas sobre o lucro.

2.1.2 Dimensão Social

Sabe-se que a dimensão social se refere a busca por equidade social, qualidade de vida, direitos sociais a todos os cidadãos, redução das diferenças e exclusões sociais, equidade no tratamento das classes sociais, democracia e igualdade a todos os cidadãos. Ou seja, aufere a população, de maneira geral, os mesmos direitos e deveres, pautados sobre a preservação das relações sociais estabelecidas.

2.1.3 Dimensão Ambiental

“Cada vez mais os consumidores buscam adquirir produtos ou contratar serviços que não ofereçam danos para o meio ambiente. Diante dessa consciência ecológica, as empresas buscam mitigar seus impactos negativos para os ecossistemas e fazem uso de novas tecnologias para isso” (Nascimento, 2017, p. 5). Freitas (2016, p. 68), define no que se refere a “dimensão ambiental, não pode haver qualidade de vida em um ambiente degradado, tampouco pode haver vida sem sustentabilidade ambiental”.

Assim, a dimensão ambiental diz respeito a busca por medidas que visem promover um ambiente mais limpo, saudável e menos degradado, onde se espera da sociedade física, empresarial e governamental, a aplicação de medidas que venham a reduzir desperdícios, poluições e demais problemas ambientais, que atualmente se observa.

2.1.4 Dimensão Cultural

“O meio ambiente cultural interliga os patrimônios histórico, artístico, arqueológico, paisagístico e turístico, que possui valor especial, adquirido ao longo do tempo ou empenhado” (Silva, 2011, p. 23). É neste sentido que a sustentabilidade busca apoiar a sua preocupação em preservar a memória e a cultura, frente aos registros históricos deixados por gerações anteriores, tratando-se de uma herança deixada para as gerações atuais e futuras.

Por outro lado, essa dimensão também impõe a necessidade das políticas públicas desenvolverem mecanismos de proteção deste patrimônio imaterial e material, pois a cultura está vinculada ao meio ambiente social e à proteção das raízes endógenas das sociedades (Lopes; Gomes, 2017, p. 16).

2.1.5 Dimensão Política

A dimensão política da sustentabilidade “comporta a edição de normas que venham determinar o cumprimento das demais dimensões, condutas que gerem reflexos nas normas, nos processos e nas instituições brasileiras” (Lopes; Gomes, 2017, p. 19). Ainda, a dimensão política da sustentabilidade refere-se ao

objetivo de resguardar e desenvolver os direitos fundamentais à longevidade digna, à alimentação adequada, ao ambiente ecologicamente equilibrado, à educação de qualidade, a uma democracia plena sem vícios, à informação livre e de qualidade, ao processo judicial e administrativo de razoável duração, à segurança, à renda digna oriunda do trabalho, à boa administração pública e à moradia digna (Freitas, 2016, p. 74-75).

Ou seja, por meio do governo, bem como, de outras fontes na sociedade (demais organizações), é que a sustentabilidade política busca assegurar direitos sociais e democráticos a todos os cidadãos, com a finalidade de abranger aos indivíduos, condições básicas de vida, direitos sociais e igualdade a todos.

2.1.6 Dimensão Geográfica

“No que tange a geografia territorial, a temática ambiental está estritamente ligada ao seu objeto de estudo: o espaço geográfico, se ocupa da relação da sociedade-natureza e, portanto, as questões ambientais são intrínsecas a abordagem geográfica” (Batista; Kraisig; Martins, 2018, p. 2). Deste modo, sabe-se que para a sustentabilidade, as dimensões ambientais e geográficas acabam sempre se atrelando uma à outra.

A dimensão geográfica diz respeito ao planejamento adequado do território, com a finalidade de reduzir problemas ambientais, como deslizamentos, habitação e construção de casas em locais adequados a população, cuidados com erosões do solo, a não destruição dos ecossistemas, entre outros. Neste sentido, esta dimensão diz respeito ao equilíbrio territorial, a proteção de áreas que não devem ser desmatadas ou degradadas ambientalmente, ou a proibição e cuidado com demais ambientes impróprios a habitação humana.

3 Método

A atual pesquisa bibliométrica foi realizada junto da Plataforma de Pesquisa da SciELO. Neste sentido, Lakatos e Marconi (2007) corroboram que este tipo de abordagem compreende todo conteúdo escrito no que se refere a área, visualizado por meio de publicações em artigos, jornais, revistas, livros, anais, teses, entre outros. Assim, este estudo versa a respeito das publicações realizadas no que se refere a área da Sustentabilidade e suas dimensões.

Logo, por meio deste ambiente de levantamento de dados e informações, no que tange a publicação de artigos e demais materiais, como artigos, editoriais, resenhas, estudos de caso, entre outros, pode-se responder ao problema de pesquisa, proposto, como: “No que se refere a área da Sustentabilidade, o que vem sendo publicado nos últimos dez anos? E quais dimensões da sustentabilidade vêm se destacando tanto nas organizações, como no meio acadêmico?” Neste sentido, o objetivo geral proposto para esta pesquisa, corresponde em: mapear as publicações no que se refere a área da Sustentabilidade e suas dimensões, divulgando a quantidade de artigos publicados; revistas acadêmicas onde os trabalhos acadêmicos são aceitos; principais áreas temáticas, e por fim, os artigos aceitos pelas revistas de maior relevância.

Neste sentido, o primeiro passo para a concretização desta pesquisa foi realizar um estudo qualitativo, embasado por meio do levantamento bibliográfico na Plataforma de Pesquisa da base de dados da SciELO, buscando-se desvendar as informações solicitadas por meio do objetivo geral. Em continuidade, foi necessário descrever os resultados de pesquisa obtidos por meio deste mapeamento. Também, os gráficos foram elaborados por meio da plataforma de dados SciELO, bem como, por meio do software *Infographic*.

4 Resultados e Discussão

Neste sentido, buscando-se conhecer de maneira mais consistente o que a área da sustentabilidade abrange, e suas preocupações econômicas (desenvolvimento financeiro/emancipação econômica), sociais (equidade social, igualdade e democracia a todos os cidadãos), ambiental (cuidado e preservação do meio ambiente), política (preocupações de órgãos e gestores públicos com o bem comum), cultural (preservação de costumes, culturas, arquiteturas históricas, no que se refere ao âmbito local) e geográfica (preocupação atrelada ao momento em que fomenta a proteção de determinados espaços geográficos, no que tange a proteção do solo, deslizamentos, e problemas estruturais do solo), neste sentido, sabe-se que ambas as áreas em destaque possuem uma grande riqueza em termos de proteção, no que compete a vida no mundo e suas gerações futuras.

Assim, o conceito da Sustentabilidade e seus pilares, diz respeito a um conjunto de diretrizes com uma finalidade específica, ou seja: se refere a proteção, preservação para o desenvolvimento da sociedade, tendo em vista um futuro melhor para as próximas gerações.

É com este intuito que se procurou conhecer de forma mais abrangente a área da sustentabilidade e suas dimensões, tendo em vista, com este estudo, auxiliar a comunidade acadêmica, em próximas pesquisas, e trabalhos voltados a área da sustentabilidade, no que se refere a sua abrangência e potencial de publicação. Ou seja, este estudo possui o intuito de buscar apresentar à comunidade acadêmica o comportamento da área da sustentabilidade, no que se refere a Plataforma de busca de artigos, do acervo da SciELO.

De forma geral, conforme estabelecido pelo Quadro 1, é possível visualizar a área da sustentabilidade e seus pilares, considerando-se o potencial de artigos já publicados na Plataforma de Pesquisa da SciELO.

Quadro 1 – Total das publicações na área – Pesquisa em todo acervo da SciELO
(ano base 2023)

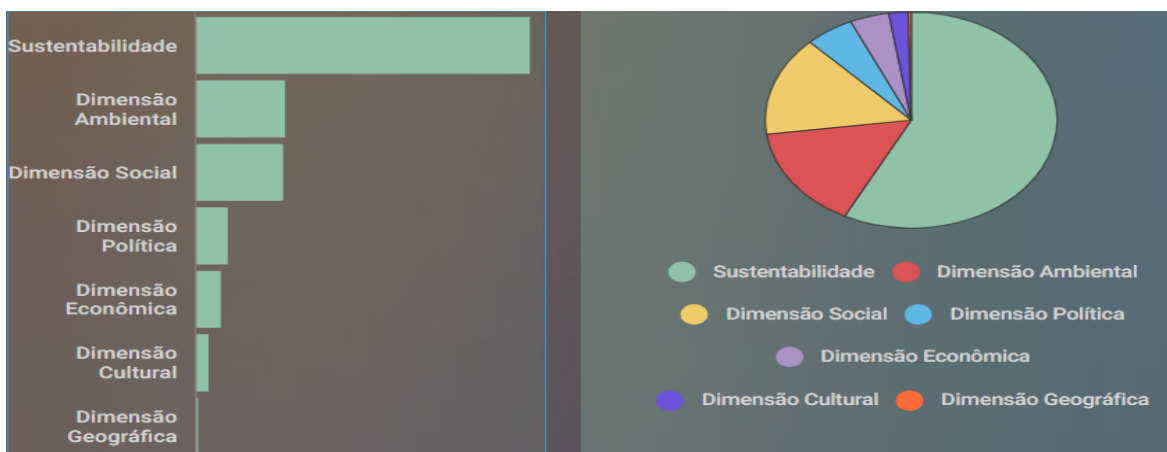
ÁREA	QUANTIDADE	CLASSIFICAÇÃO
Sustentabilidade	2.234 artigos	-
Dimensão Ambiental	596 artigos	1º
Dimensão Social	578 artigos	2º
Dimensão Política	210 artigos	3º
Dimensão Econômica	168 artigos	4º
Dimensão Cultural	83 artigos	5º
Dimensão Geográfica	13 artigos	6º

Fonte: Plataforma de Pesquisa da SciELO – Período analisado ano 2023 (2023).

Assim, conforme o que nos apresenta o Quadro 1, o total de artigos publicados na área da sustentabilidade correspondente ao ano de 2023, conforme pesquisa realizada em todo de artigos da SciELO, sabe-se que foram publicados 2.234 artigos. Neste sentido, no que confere a disposição das diretrizes que mais foram publicadas ao longo dos anos, as dimensões ambientais e sociais são as mais representativas, visto que é uma constante preocupação por parte da sociedade, a busca por melhores condições ambientais e das relações humanas, no que se refere a um ambiente mais justo e igualitário, onde as pessoas se preocupem mais umas com as outras.

Ainda, conforme o que podemos observar, a Figura 1 busca nos demonstrar a representatividade de cada pilar da sustentabilidade e a sua representatividade frente a grande área. Neste sentido, corrobora-se que a área da sustentabilidade já é debatida há muitos anos e deve continuar sendo difundida em qualquer esfera da sociedade, abarcando cada um destes pilares. Logo, devemos pensar e repensar no que deve ser modificado e priorizado, tendo em vista o viés ambiental, econômico, social, geográfico, político e cultural, tendo em vista um mundo melhor para se viver.

Figura 1 – Representatividade da Sustentabilidade e suas áreas



Fonte: Dados da SciELO – Software Infographic (2023).

O Quadro 2, nos apresenta, de forma segmentada, a quantidade de publicações aceitas por revistas acadêmicas, na área da sustentabilidade. Assim, percebe-se que a publicação de artigos acadêmicos se torna substancial, frente aos demais itens publicados, como editoriais, breves relatos, resenhas de livros, relatos de caso, entre outros.

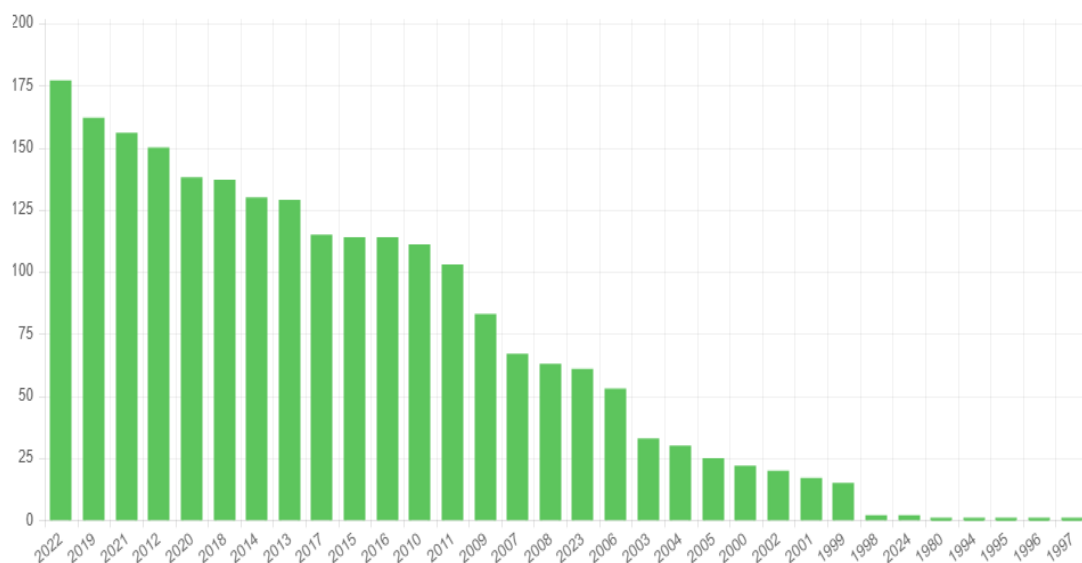
Quadro 2 – Tipo de material publicado – Pesquisa em todo acervo da SciELO (ano base 2023)

ÁREA/ DIMENSÕES	ARTIGO	EDITORIAL	ARTIGO DE REVISÃO	RELATO BREVE	RESENHA DE LIVRO	RELATO DE CASO	OUTROS
Sustentabilidade	2121	37	30	11	12	5	8
Dimensão Ambiental	584	3	4	2	1	1	1
Dimensão Social	563	3	3	2	2	2	3
Dimensão Política	197	4	4	1	1	0	2
Dimensão Econômica	165	0	2	0	0	0	1
Dimensão Cultural	78	0	2	0	0	1	2
Dimensão Geográfica	13	0	0	0	0	0	0

Fonte: Plataforma de Pesquisa da SciELO – Período analisado ano 2023 (2023).

Ainda, conforme a Quadro 2 estabelece, é possível observar que a dimensão ambiental e a social, também são as mais representativas no que se refere a publicação de artigos, editoriais, artigos de revisão, relatos, resenhas de livro e relatos de caso, entre outros. Por fim, as áreas menos representativas, correspondem às dimensões cultural e geográfica, pois correspondem às diretrizes mais novas incorporadas dentro da área da sustentabilidade.

Figura 2 – Período em que mais se publicou na área da Sustentabilidade



Fonte: Plataforma de Pesquisa da SciELO (2023).

Logo, o gráfico representado na Figura 2 aponta o volume de publicações por ano, segundo o período detalhado neste (os dados foram selecionados de forma decrescente de publicação). Assim, percebeu-se que a quantidade de publicações aumentou consideravelmente, considerando-se que a partir do ano de 1999 começou a aumentar significativamente o volume de publicações na área, logo, se infere que no meio acadêmico e organizacional o tema da sustentabilidade ganhou mais força e representatividade.

Já no que se refere ao Quadro 3, quanto as áreas temáticas onde foram publicados os artigos acadêmicos, referentes as áreas da sustentabilidade, e suas dimensões, percebeu-se que, na maioria dos casos, os artigos são publicados nas áreas das ciências agrárias e das ciências sociais aplicadas, visto que são as dimensões de maior destaque, ou seja, preocupações com o meio ambiente/dimensão ambiental e as relações humanas/dimensão social.

Quadro 3 – Áreas Temáticas que foram publicados artigos na área da Sustentabilidade
(ano base 2023)

ÁREA/ DIMENSÕES	Ciências Agrárias	Ciências Sociais Aplicadas	Ciências Humanas	Ciências da Saúde	Engenharias	Multidisciplinar	Classificação
Sustentabilidade	662	541	447	308	283	131	-
Dimensão Ambiental	155	130	128	40	130	49	1º
Dimensão Social	0	204	145	98	70	49	2º
Dimensão Política	0	60	71	76	14	13	3º
Dimensão Econômica	0	48	47	18	15	12	4º
Dimensão Cultural	17	33	27	8	6	6	5º
Dimensão Geográfica	5	5	1	2	0	0	6º

Fonte: Plataforma de Pesquisa da SciELO (2023).

Neste sentido, observando-se separadamente cada diretriz, observou-se que a dimensão ambiental é publicada principalmente em periódicos que abordam a área das ciências sociais aplicadas e as ciências agrárias. Já na dimensão social os artigos são publicados principalmente nas áreas das ciências sociais aplicadas, nas ciências humanas, e na área da ciência da saúde. Ainda, no que tange a dimensão política, os artigos são publicados em periódicos da área da ciência da saúde, ciências humanas e as ciências sociais aplicadas. Na dimensão econômica, as áreas de destaque referem-se à ciência social aplicada e ciências humanas. A dimensão cultural, se refere a ciências sociais aplicadas, ciências humanas, e as ciências agrárias. E por fim, a dimensão geográfica é publicada principalmente nas ciências agrárias e nas ciências sociais aplicadas (Quadro 4).

Quadro 4 – Áreas em que são publicados os artigos

ÁREA/ DIMENSÕES	ÁREAS EM QUE SÃO PUBLICADOS OS ARTIGOS
Sustentabilidade	Ciências Agrárias, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde
Dimensão Ambiental	Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Agrárias
Dimensão Social	Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências da Saúde
Dimensão Política	Ciências da Saúde, Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas
Dimensão Econômica	Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas
Dimensão Cultural	Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Ciências Agrárias
Dimensão Geográfica	Ciências Agrárias e Ciências Sociais Aplicadas

Fonte: Elaborado pelas autoras segundo a SciELO (2023).

Por outro lado, conforme o que estabelece a Quadro 5, é possível observar as revistas que mais publicam artigos acadêmicos voltados ao tema da Sustentabilidade e suas dimensões econômicas, sociais, ambientais, políticas, culturais e geográficas.

Quadro 5 – Revistas que publicaram artigos relacionados as áreas da Sustentabilidade (ano base 2023)

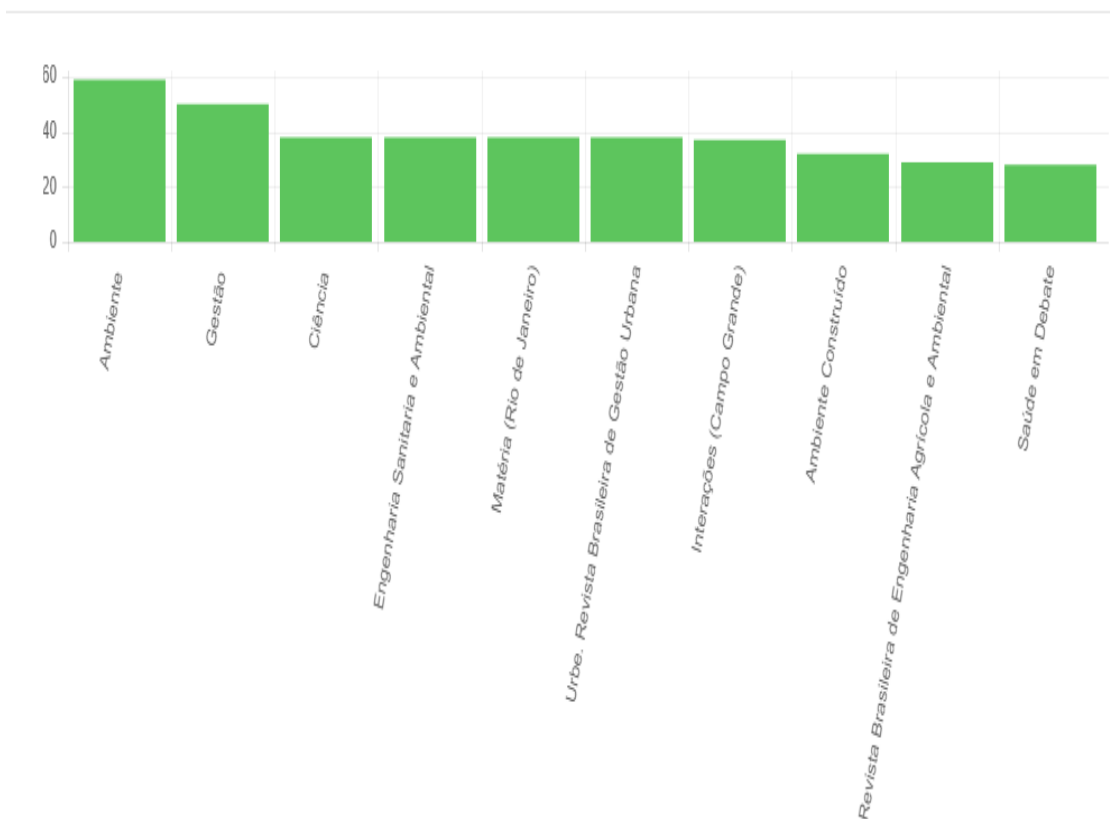
Sustentabilidade	Dimensão Econômica	Dimensão Social	Dimensão Ambiental	Dimensão Cultural	Dimensão Política	Dimensão Geográfica
1. Revista Ciência e Saúde Coletiva 2. Revista Brasileira de Ciência do Solo 3. Revista Ambiente e Sociedade 4. Revista Caderno de Saúde Pública 5. Revista Saúde e Sociedade 6. Revista Ciência Rural 7. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental 8. Revista Gestão e Produção 9. Revista Árvore	1. Revista Ambiente e Sociedade 2. Revista Ciência e Saúde Coletiva; 3. Revista Estudos Avançados 4. Revista Cadernos EBAPE 5. Revista Cadernos de Saúde Pública 6. Revista Saúde e Sociedade 7. Revista Gestão e Produção 8. Revista Interações 9. Revista Ceres	1. Revista Ciência e Saúde Coletiva 2. Revista Ambiente e Sociedade 3. Revista Saúde e Sociedade 4. Revista Cadernos de Saúde Pública 5. Revista Gestão e Produção 6. Revista de Gestão Costeira Integrada 7. Revista de Administração Pública 8. Revista Estudos Avançados; 9. Revista Polis	1. Revista Ambiente e Sociedade 2. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental 3. Revista Ciência e Saúde Coletiva 4. Revista Saúde e Sociedade 5. Revista Brasileira de Saúde do Solo 6. Revista de Gestão Costeira Integrada 7. Revista Gestão e Produção 8. Revista Ambiente Construído 9. Revista Estudos Avançados	1. Revista Ambiente e Sociedade 2. Revista Polis 3. Revista Cidades, Comunidades e Territórios 4. Revista Brasileira de Ciência do Solo 5. Revista Saúde e Sociedade 6. Revista Cadernos EBAPE 7. Revista Colombiana De Geografia 8. Revista de Administração Contemporânea 9. Revista de Gestão Costeira Integrada	1. Revista Ciência e Saúde Coletiva 2. Revista Saúde e Sociedade 3. Revista Caderno de Saúde Pública 4. Revista Ambiente e Sociedade 5. Revista de Administração Pública 6. Revista de Saúde Coletiva 7. Revista Polis 8. Revista Estudos Avançados 9. Revista Cadernos EBAPE	1. Revista Cadernos de Saúde Pública 2. Revista Ciência e Saúde Coletiva 3. Revista Bragantia 4. Revista Ciência e Agrotecnologia 5. Revista Engenharia Agrícola 6. Revista Estudos Gerenciais 7. Revista Perspectiva Geográfica 8. Revista Ambiente e Água 9. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental

Fonte: Plataforma de Pesquisa da SciELO (2023).

Ainda, conforme o que estabelece a Quadro 5, foi possível observar que a área da Sustentabilidade e suas dimensões, publicam artigos acadêmicos, principalmente nos periódicos: Revista Ambiente e Sociedade; Revista Gestão e Produção.

Também, a Figura 3, demonstra as revistas onde são publicados os artigos referentes a área da sustentabilidade.

Figura 3 – Periódicos que mais publicaram artigos em 2023



Fonte: Plataforma de Pesquisa da SciELO (2023).

Assim, segundo a Figura 3, a Revista Ambiente, Gestão são as que mais publicam artigos na área da sustentabilidade, segundo o site da SciELO. Logo, a sustentabilidade se refere a um tema multidisciplinar, pois está presente no cotidiano das pessoas, desde muitos anos, porém, vem sendo a cada ano que se passa, mais fortemente debatido em diversos ambientes.

Ainda, no que se refere aos artigos mais discutidos na área da sustentabilidade, o Quadro 6, busca apresentar uma breve síntese de artigos publicados nos últimos anos.

Quadro 6 – Artigos mais relevantes na área – Pesquisa em todo acervo da SciELO

ÁREA	TÍTULO E AUTORES
Sustentabilidade	<p>Título: Ecorenegócios: como as grandes marcas capturam a agenda da sustentabilidade; Ano de publicação: 2014; Autores: GOMES, Marcus Vinícius Peinado. Revista de Administração de Empresas</p> <p>Análise da relação entre normas de sistema de gestão (ISO 9001, ISO 14001, NBR 16001 e OHSAS 18001) e a sustentabilidade empresarial; Ano de Publicação: 2016 Autores: FERREIRA, Camila dos Santos; GEROLAMO, Mateus Cecílio. Revista Gestão e Produção</p> <p>Título: Discutindo sustentabilidade no contexto de negócios e em relatórios de desempenho: análise de estudos de caso brasileiros; Ano de publicação: 2017 Autores: MORIOKA, Sandra Naomi; CARVALHO, Marly Monteiro de. Revista Gestão e Produção</p> <p>Título: Relação entre construção enxuta e sustentabilidade; Ano de publicação: 2018 Autores: ALMEIDA, Eduardo Lavocat Galvão de; PICCHI, Flávio Augusto. Revista Ambiente Construído</p>
Dimensão Econômica	<p>Título: Estratégias de marketing rural: assentamento conquista; Ano de publicação: 2014 BACHA, Rosane Aparecida Ferreira; CARVALHO, Cristiano Marcelo Espinola. Revista Interações</p> <p>Título: Empreendedorismo Sustentável e Stakeholders Fornecedores: Criação de Valores para o Desenvolvimento Sustentável; Ano de Publicação: 2016. Autores: ORSIOLLI, Thálita Anny Estefanuto; NOBRE, Farley Simon. Revista de Administração Contemporânea</p> <p>Título: Construção de um índice de desenvolvimento sustentável e análise espacial das desigualdades nos municípios cearenses; Ano de publicação: 2018 Autores: SILVA, João Felipe Barbosa Araripe; REBOUÇAS, Sílvia Maria Dias Pedro; ABREU, Mônica Cavalcanti Sá de; RIBEIRO, Maria da Conceição Rodrigues. Revista de Administração Pública</p> <p>Título: Empresas atuantes na base da pirâmide e suas contribuições para a sustentabilidade: quadro de análise e evidências empíricas. Ano de publicação: 2018. Autores: SILVA, Rodrigo Luiz Moraes da; NOBRE, Farley Simon; ORSIOLLI, Thálita Anny Estefanuto. Revista Cadernos EBAPE</p>
Dimensão Social	<p>Título: Desafios ambientais e estratégias para condução da investigação e programas de intervenção social; Ano de publicação: 2012 Autores: BORBA, Andreilcy Alvino; LIMA, Abel Mata; LIMA, Herlander Mata. Revista Ambiente e Sociedade</p> <p>Título: A dinâmica demográfica e a sustentabilidade do regime geral de previdência social brasileiro. Ano de publicação: 2014 Autores: LIMA, Diana Vaz de; PEREIRA, José Matias. Revista de Administração Pública</p> <p>Título: Sustentabilidade socioambiental e a retórica neodesenvolvimentista: apontamentos sobre meio ambiente e saúde no Brasil; Ano de Publicação: 2015 Autores: SILVA, Maria das Graças e. Revista Serviço Social e Sociedade</p> <p>Título: Gestão participativa e sustentabilidade socioambiental: um estudo em escolas da rede pública de Sobral-CE. Ano de Publicação: 2018 Autores: BRITO, Renato de Oliveira; CUNHA, Célio da; SIVERES, Luiz. Revista Ciência e Educação</p>

<p>Dimensão Ambiental</p>	<p>Título: Indicadores de sustentabilidade em processos de avaliação ambiental estratégica. Ano de Publicação: 2012 Autores: SILVA, Antonio Waldimir Leopoldino da; SELIG, Paulo Maurício; MORALES, Aran Bey Tcholakian. Revista Ambiente e Sociedade</p> <p>Título: A gestão municipal de resíduos sólidos e as ações de sustentabilidade: um estudo realizado em um município do centro oeste do Paraná; Ano de Publicação: 2016 Autores: MONTEIRO, Caroline; KARPINSKI, Josiani Aparecida; KUHL, Marcos Roberto; MOROZINI, João Francisco. Revista Brasileira de Gestão Urbana</p> <p>Título: Responsabilidade Civil e Sustentabilidade: normatividade em prol do Meio Ambiente; Ano de Publicação: 2017 Autores: AMARAL, Ana Cláudia Côrrea Zuin Mattos; RICCETTO, Pedro Henrique Arcain. Revista Sequência</p> <p>Título: Fatores Determinantes da Aprendizagem Organizacional para a Inovação Ambiental: Um Estudo Multicaso; Ano de Publicação: 2017 Autores: JACOMOSSI, Rafael Ricardo; DEMAJOROVIC, Jacques. Revista de Administração Contemporânea</p>
<p>Dimensão Cultural</p>	<p>Título: Sustentabilidade do fazer artístico-cultural na cidade de Pelota; Ano de Publicação: 2007 Autores: STAEL, Maria; PINTO, Rodrigo Serpa. Revista Cadernos EBAPE</p> <p>Título: Os ecomuseus como elementos estruturantes de espaços culturais e dinamizadores de estratégias de turismo local. Ano de Publicação: 2014 Autores: SOUSA, Pedrosa Antônio. Revista Colombiana de Geografia</p> <p>Título: Patrimônio cultural, cidade, sustentabilidade: qual o papel da legislação urbanística na preservação e no desenvolvimento? Ano de Publicação: 2014 Autores: FIGUEIREDO, Vanessa Gayego Bello. Revista Ambiente e Sociedade</p> <p>Título: Bibliotecas verdes e sustentáveis no Brasil; Ano de Publicação: 2017 Autores: CARDOSO, Nathalice Bezerra; MACHADO, Elisa Campos. Revista de Informação</p>
<p>Dimensão Política</p>	<p>Título: Uma retomada da discussão sobre a sustentabilidade da política fiscal do Rio Grande do Sul; Ano de Publicação: 2011 Autores: MARQUES, Júnior Liderau dos Santos; JACINTO, Paulo de Andrade. Revista Nova Economia</p> <p>Título: Governança para a territorialidade e sustentabilidade: a construção do senso de regionalidade; Ano de Publicação: 2012 Autores: FRANÇA, Luciano Marcelo; MANTOVANELI, Júnior Oklinger; SAMPAIO, Carlos Alberto C. Revista Saúde e Sociedade</p> <p>Título: Política de Crédito do BNDES e Sustentabilidade de Crescimento do Setor Primário; Ano de Publicação: 2017 Autores: SIMONASSI, Andrei Gomes; ARRAES, Ronaldo de Albuquerque e; SILVA, José Henrique Felix. Revista de Economia e Sociologia Rural</p> <p>Título: Multicointegração e Sustentabilidade da Política Fiscal no Brasil com Regime de Quebras Estruturais ; Ano de Publicação: 2017 Autores: TRICHES, Divanildo; BERTUSSI, Luís Antônio Sleimann. Revista Brasileira de Economia</p>

Dimensão Geográfica	Título: A sustentabilidade econômico-financeira da Estratégia Saúde da Família em municípios de grande porte; Ano de Publicação: 2011 Autores: PORTELA, Gustavo Zoio; RIBEIRO, José Mendes. Revista Ciência e Saúde Coletiva
	Título: Indicadores ambientais para áreas de preservação permanente; Ano de Publicação: 2013. Autores: FREITAS, Eduardo P.; MORAES, Jener F. L. de; FILHO, Peche, Afonso; STORINO, Moisés. Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental.
	Título: Os determinantes psicológicos do consumidor verde. Ano de Publicação: 2015 Autores: BROCHADO, Fernando Oliveira; BROCHADO, Ana Oliveira; CALDEIRA, Tiago. Tourism and Management Studies

Fonte: Plataforma de Pesquisa da SciELO (2023).

De forma geral, o Quadro 6 busca nos apresentar o que vem sendo publicado nos últimos anos, de forma simplista, no que compete a área da Sustentabilidade e suas dimensões econômicas, sociais, ambientais, políticas, culturais e geográficas.

5 Considerações Finais

Por fim, após a conclusão deste estudo, buscou-se responder ao problema de pesquisa proposto, como “no que se refere a área da Sustentabilidade, o que vem sendo publicado nos últimos dez anos?” Logo, é possível afirmar que o tema da Sustentabilidade também corresponde a uma área que há muitos anos vem sendo difundida, e que continuamente aumentará o seu debate nos ambientes acadêmicos e empresariais, visto que no acervo da Plataforma de pesquisa da SciELO, a totalidade de publicações, no que tange a Sustentabilidade, corresponde a um total de 2.234 artigos publicados. Este estudo apenas considerou a plataforma de pesquisa da SciELO. Entretanto, existem outras plataformas de busca de artigos científicos, sendo eles: Periódicos Capes, Scopus, Ebsco, Web Of Science, entre outros acervos de pesquisa acadêmica.

Neste sentido, a Área da Sustentabilidade e as dimensões que mais publicaram artigos acadêmicos se referem ao aporte ambiental e social, seguido das dimensões política, econômica, cultural e geográfica. Desta forma, pode-se também afirmar que foram alcançados os objetivos propostos para esta pesquisa, descritos por: “mapear as publicações na área da Sustentabilidade e suas dimensões, divulgando o tipo e a quantidade de materiais publicados por ano; revistas acadêmicas onde os artigos são aceitos; principais áreas temáticas, e por fim, os artigos aceitos pelas revistas, e ao mesmo tempo, de maior relevância para a área”.

Por fim, sabe-se que a Sustentabilidade é uma área complexa, que é necessária a mudança de atitudes hoje, para conquistarmos um amanhã melhor para as próximas gerações. É a partir deste momento que a sociedade veio a preocupar-se mais com o ambiente em que vivemos. Deste modo, a sustentabilidade surge “como um critério normativo para a reconstrução da ordem econômica, como uma condição para a sobrevivência humana e um suporte para chegar a um desenvolvimento duradouro” (Leff, 2004, p. 15).

Referências

BATISTA, N. L.; KRAISIG, A. R.; MARTINS, L., G., L. Educação ambiental, sustentabilidade e reciclagem: relato de uma experiência pedagógica realizada com alunos do ensino fundamental. **Revista de Educação Ciência e Tecnologia**, Canoas, v. 7, 2018.

CLOSS, L. Q.; ANTONELLO, C. S. Teoria da aprendizagem transformadora: contribuições para uma educação gerencial voltada para a sustentabilidade. **Revista de Administração Mackenzie**, São Paulo, Edição Especial, 2014.

DINIZ, M. L. F.; CALLADO, A. L. C. Mensurando a sustentabilidade empresarial através do grid de sustentabilidade empresarial (GSE): Um estudo em empresas do setor gráfico. **Revista Amazônia, Organizações e Sustentabilidade**, v. 6, n. 2, jul./dez. 2017.

FREITAS, J. **Sustentabilidade: direito ao futuro**. 3. ed. Belo Horizonte: Fórum, 2016.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. D. A. **Fundamentos de metodologia científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas. 2007.

LEFF, E. **Saber ambiental: sustentabilidade, racionalidade, complexidade, poder**. 3 ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2004

LOPES, L. C. P.; GOMES, M. F. A dimensão sustentável das medidas compensatórias. **Revista Direito Ambiental e sociedade**, v. 7, n. 3, 2017.

NASCIMENTO, L. S. Uma reflexão acerca da relação entre sustentabilidade e estratégia organizacional. **XIX ENGEMA**, dez. 2017.

SAVITZ, A. W.; WEBER, K. **A empresa sustentável: o verdadeiro sucesso é o lucro com responsabilidade social e ambiental**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.

SILVA, J. A. **Direito Ambiental Constitucional**. 9. ed. São Paulo: Malheiros, 2011.

SILVA, J. F. B. A.; REBOUÇAS, S. M. D. P.; ABREU, M. C. S.; RIBEIRO, M. C. R. Construção de um índice de desenvolvimento sustentável e análise espacial das desigualdades nos municípios cearenses. **Revista de Administração Pública**, Rio de Janeiro, jan./fev. 2018.

SOUZA, P. S. C.; MARTINS, C. M.; GOMES, S. C.; SANTANA, A. C.; FERNANDES. B. Á. O. F. Dimensões da sustentabilidade: o processo de certificação “fair trade” em uma cooperativa. **Revista P2P & Inovação**, Rio de Janeiro, v. 3 n. 2, mar./set. 2017.

SCIELO. Disponível em:
https://search.scielo.org/?q=*&lang=pt&count=15&from=0&output=site&sort=&format=summary&fb=&page=1&q=*&lang=pt&page=1. Acesso em: 5 mai. 2019.